

Ata da nonagésima sessão ordinária da Câmara Municipal de Junqueiros, na décima nona legislatura. Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária, sob a presidência do Senhor Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se após a mesma a falta de Maurício de Oliveira Santos. Contando com o número legal o Presidente declarou aberta a Sessão, autorizando a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e no momento o Presidente autorizou a leitura da matéria do expediente que consistiu do seguinte: Mensagens de nº 17, 18, 19 e 20/2020, enviadas pelo Senhor Prefeito Municipal Carlos Augusto Lima de Almeida, através das quais encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores o Projeto de Lei nº 17/2020, que autoriza o Poder Executivo municipal, proceder, no orçamento vigente do município, abertura de Crédito Suplementar no valor de 3% (três) por cento do orçamento do exercício de 2020; Projeto de Lei nº 18/2020, que dispõe sobre a denominação de logradouros públicos no município de Junqueiros e dá outras providências; Projeto de Lei nº 19/2020, que substitui o Fundo Municipal de Cultura FMC, do âmbito do município de Junqueiros - AL e dá outras providências; Projeto de Lei nº 20/2020, que dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo de doar imóvel de sua propriedade sob a óptica da Lei de Incentivo ao desenvolvimento econômico e social do município de Junqueiros, e dá outras providências; Pareceres da Assessoria Jurídica de Casa, aos projetos de leis acima descritos; Decretos Legislativos de Título de Cidadão Honorário do município de Junqueiros.

a saber: Nº 26/2020 (Milene Gonzaga da Silva - Vereador Marcos André de Jesus Pereira); Nº 27/2020 (Verônica Gonzaga da Silva - Vereador Marcos André de Jesus Pereira); Nº 28/2020 (Robson Alfredo Barbosa Ramos Cedim - Vereador José Valmir da Silva); Nº 29/2020 (Gilberto de Amorim Ferreira - Vereadora Lúcia Regina da Silva Dantas); Nº 30/2020 (Mirilane Gonzaga da Silva - Vereadora Lúcia Regina da Silva Dantas); Judicacão Nº 09/2020, do Vereador Tadeu Tiago da Silva, que trata da denominação da escola de tempo integral em construção no Bairro Retiro (Escola de Tempo Integral Amenda Santos Silva); Requerimento Nº 06/2020, do Vereador José Valmir da Silva, que trata de convocação da Secretária municipal de Assistência Social, Jane Madilaine dos Santos Silva; Emenda modificativa Nº 01/2020, de autoria da Vereadora Lúcia Regina da Silva Dantas, ao Projeto de Lei Nº 20/2020, acima descrito, de ordem do Poder Executivo municipal; Ofício Nº 372/2020-SMS, enviado pela Secretária municipal de Saúde, Kátia Maria Ferreira Neto, a qual solicita o plenário deste Poder, para a realização da Audiência Pública de Saúde referente aos 1º e 2º Quadrimestres/2020, a ser realizada no dia 15 do mês em curso, a partir das 9:00h através de modalidade online, conforme link descrito no convite enviado a esta Casa; Moção de Congratulação Nº 01/2020, do Vereador Tadeu Tiago da Silva, em homenagem ao Senhor Marcos Fernando Peixoto Costa. Logo após a leitura das matérias, o Presidente comunicou que o Projeto de Lei Nº 17/2020, continua em tramitação, aguardando que o Senhor Prefeito envie a planilha orçamentária e os balancetes orçamentários para fins de aferir a necessidade de abertura do crédito suplementar. Com relação ao Projeto de Lei Nº 18/2020, o mesmo foi submetido em primeira e segunda dis-

discussão conforme determina o Regimento Interno e não havendo nenhuma manifestação, o mesmo foi submetido em primeira e segunda votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Com relação ao Projeto de Lei nº 19/2020, o mesmo foi submetido em primeira discussão e no momento o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, solicitou dos demais pares uma olhar especial ao referido projeto, a fim de que o mesmo seja aprovado para que os recursos enviados pelo Governo Federal não sejam devolvidos, prejudicando assim os artistas e artesãos que serão beneficiados, principalmente aqueles que foram prejudicados neste período de Pandemia, não acontecendo como foi com a sua verba de gabinete que dispôs para este fim e até hoje nada foi feito. Em seguida usou as palavras o Vereador José Valmir da Silva, dizendo que o Projeto em tela chegou nesta Casa dia vinte e nove de setembro e que não está vencida sua data para aprovação adiantando que o Fundo Municipal de Cultura deveria ter sido criado no mesmo tempo que foi criado o Conselho Municipal de Cultura, pois já deveria se prevê que de mais cedo, ou mais tarde, seriam disponibilizados recursos, evitando assim essa pressão de momento e as críticas que já estão sendo feitas nas redes sociais atribuindo culpa aos vereadores de oposição, como também nas cidadanias que vêm sendo realizadas por aí, mas é preciso que o povo entenda que esta Casa vem cumprindo fielmente o seu papel no que se refere a discussão e votação das matérias que aqui chegam. Na oportunidade a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira adiantou que os pareceres que hoje estão sendo apresentados aos projetos eram pra ter acontecido na última sessão, no entanto

dada a falta da conclusão por parte da Prossoria Jurídica foram apresentados hoje, o que pediu celeridade ao Prossor Jurídico nos pareceres de sua competência, evitando que matérias de urgência, sejam adiadas. No momento o Vereador João Manoel Américo Ferro esclareceu ao Vereador José Valmir da Silva, acerca do Fundo Municipal de Cultura, dizendo que sua fala não condiz com a realidade dos fatos e que o mesmo fazia parte do Conselho Municipal de Cultura e teria que estar a par da situação, mas pouco aparecia às reuniões do citado Conselho. Na oportunidade, disse o Vereador José Valmir da Silva que sua participação nas reuniões nada tinha a ver com a criação do Fundo Municipal de Cultura e que isso só caracteriza o modelo de administração que temos, em querer que as coisas aconteçam de última hora e de qualquer jeito. No momento o Vereador José Damiano do Santos solicitou do Presidente que encerrasse a discussão do projeto e o submetesse em votação e na oportunidade o Presidente submeteu o referido projeto em primeira votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes e em seguida o mesmo foi submetido em segunda e última discussão e não havendo nenhum pronunciamento por parte dos Senhores Vereadores, o projeto foi submetido em segunda votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes e na oportunidade o presidente submeteu em discussão a Emenda modificativa nº 01/2020, de autoria da Vereadora Leticia Regina da Silva Santos, ao Projeto de Lei nº 20/2020 e não havendo nenhuma manifestação à mesma, esta foi submetida em votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes e logo após o Presidente submeteu em primeira e se-

quando discutida conforme determina o Regimento da Casa, o Projeto de Lei Nº 20/2020, acima descrito, e não havendo nenhuma manifestação ao mesmo, este foi submetido em primeira e segunda votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Com relação às demais matérias (Decretos Legislativos Nº 26, 27, 28, 29 e 30; Indicações Nº 09/2020; Requerimento Nº 06/2020 e Provas de Congratulação) submetidas em discussão, nenhum vereador se manifestou às mesmas, sendo estas sido aprovadas por unanimidade dos vereadores presentes. Logo após o Presidente penetrou a palavra aos Senhores Vereadores e no momento a Vereadora Maria Sibraue da Silva Pereira ao se pronunciar, parabenizou o Chefe do Executivo municipal pela indicação dos nomes dos futuros homenageados nos Praeadouros públicos, conforme referências apresentadas na descrição do projeto, a pessoas que tanto contribuiriam com o município. Agradeceu ainda a todos os pares o voto no projeto que cria o Fundo Municipal de Cultura, embora este já deveria ter sido aprovado na última sessão, uma vez que chegou nesta Casa com pedido de urgência, o que poderia dispensar qualquer que seja o parecer. Com relação ao Projeto de Lei Nº 17/2020 disse estranhar a decisão do Senhor Presidente em mantê-lo em tramitação nesta Casa, sendo em vista de se tratar de uma matéria de grande necessidade para assim o Senhor Prefeito honrar as despesas deste final de gestão, evitando atrasos desde pagamento de servidores ao desenvolvimento de ações no município em prol do benefício da população, pois em sua concepção o projeto seria aprovado nesta sessão pois foi o que garantiu o nobre presidente e

demais vereadores, que da última votação do pedido de crédito de 5% (cinco por cento) aprovaram apenas 2% (dois por cento), dizendo que não há o senhor prefeito solicitasse mais crédito, todos estavam dispostos a aprovar, no entanto é o que não estamos vendo o prometido e cumprir e mais uma vez o Benedito e os demais travam e criam obstáculos ao gestor municipal, trazendo como consequências, prejuízos ao povo, o que não devemos estranhar a presença em grande massa de servidores nesta Casa como aconteceu ultimamente, o que caracteriza a aprovação de projetos por esta Casa, sob a forma de pressão. Falei ainda sobre a discussão do Projeto que trata sobre o SIM o qual encontra-se aqui engavetado à meses, cobrando dos Senadores Jader Trigo da Silva e Leticiana Regina da Silva Dantas, a realização da Audiência Pública com os interessados ao Projeto, esta que já havia sido marcada para o dia nove de setembro próximo passado, e até a presente data nada aconteceu, exigindo assim uma justificativa para a situação. Parabéns no momento o empresário Marcelo Cavalcante, que será beneficiado com a doação de um terreno pelo Executivo municipal, para instalação de uma fábrica de perfilado e fibras, gerando emprego e renda no município, dizendo que espera não acontecer o mesmo com o terreno que há cinco anos foi doado para instalação de um empreendimento comercial para também gerar emprego e renda e até agora nada foi feito, descumprindo assim o acordo conforme consta na lei, fato que veio gerar um processo que continua na justiça e assim o terreno continua como um "elefante branco". Parabéns ainda todos os futuros cidadãos honorários deste muni-

cípio agradado por esta Casa em reconhecimento às grandes contribuições nos diversos setores do município e finalmente reforçou o convite às mulheres acerca da campanha do "Outubro Rosa" como forma de prevenção ao câncer de mama, este que se detectado ao tempo, tem possibilidade de cura. Em seguida usou as palavras o Vereador João da Tiago da Silva, agradecendo aos demais pares o voto em suas matérias e com relação ao Projeto que cria o SIM, que tanto vem perturbando e inquietando à Vereadora Maria Silvana de Silva Pereira, adiantou que em suas andanças percorrendo as localidades rurais, não encontrou ninguém preocupado com a aprovação desse projeto, pois o mesmo será para inspecionar, para fiscalizar e prejudicar aquelas pessoas que em suas casas realizam suas atividades com o uso de produtos de origem vegetal e animal, pois como consequência ficarão impedidos de continuar com as atividades, deixando assim sem oportunidades de criarem pequenas rendas para a sobrevivência, já que o município não incentiva a geração de emprego e renda para tantas pessoas necessitadas, principalmente para os pequenos produtores rurais, citando assim a falta de incentivos aos programas PAA e PNAE logo disse que esta Casa só tomará uma posição ao Projeto SIM, após análise minuciosa, evitando prejuízos à população e às críticas a esta Casa como ocorreu com o projeto que hoje prejudica os produtores apresentados do município. Logo após usou as palavras o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, onde agradeceu aos nobres pares a aprovação das matérias nesta Sessão apresentadas, bem como ao Presidente pela abertura desta Casa, oportunizando a realização,

das sessões, no momento o Presidente sendo contrá-
 rio a informação do nobre pai, pois as Sessões acon-
 tecem normalmente, porém o nobre vereador é que
 tem a prática de não comparecer as mesmas, na oportu-
 nidade pedindo o Vereador que o Presidente provare
 o que estava afirmando, pois é o mesmo um dos
 Vereadores que cumpre com o dever de está aqui
 presente nas reuniões desta Casa, solicitando que
 verificasse o livro de presença, adiantando que
 é muito feio para o Senhor Presidente como auto-
 ridade máxima desta Casa está com mentiras, co-
 mo se não bastarem as mentiras e ameaças que
 vem fazendo quando de suas visitas às pessoas
 nesse momento de campanha. Quanto ao projeto
 do SIM, disse que o mesmo está morado, está
 engavetado e que sabemos mais uma vez qual
 é a intenção da maioria dos Vereadores, preju-
 dicar o povo e o município, acrescentando que
 o Vereador Jader Tiago da Silva falou sobre o proje-
 to, porém não disse quando será realizada a au-
 diência pública, também requerida pelo mesmo,
 lembrando assim o prejuízo que o município te-
 ve quando da primeira rejeição pela maioria dos
 Vereadores do projeto SIM, perdendo assim a
 instalação de três pequenas indústrias gerando
 emprego e renda para o município. Sobre o Pro-
 jeto de Lei Nº 17/2020, já mencionado nesta Sessão,
 disse que mais uma vez a maioria dos Vereadores
 tentam com isso prejudicar a administração
 municipal, mas que o povo está observando
 tudo isso e dia 15 de novembro será dada a
 resposta, no momento o Vereador Jozé Valmir da
 Silva, dizendo que será 14 reais, na oportuni-
 da o Vereador em pronunciamento chamando a

atenção de seu nobre pai, dizendo que esta Casa não é espaço para está se tomando partido e se assim for, que seja rasgado o Regimento Interno pois não está havendo respeito e finalizou solicitando do Presidente que quando não puder presidir as reuniões, que mande um substituto, o que não pode é querer fazer deste Poder a sua casa, ou outra propriedade particular, pois esta Casa é do povo e o povo merece respeito. Logo após usou as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, solicitando do nobre edil Tadeu Tiago da Silva, um estudo mais profundo sobre o SIM para então chegar falando nesta Casa e com relação ao investimento nos programas da agricultura disse que nenhum município investiu mais na compra de produtos como o nosso, ignorando à nobre vereadora a expressão de monopólio pelo município em atividades de geração de rendas, dizendo que monopólio é exercido pelo Vereador no Bairro Retiro e em seu mercado. Com relação à postura do Presidente, disse que este precisa ser mais respeito, impor autoridade e ser mais para então assumir de fato e de direito seu cargo, e não ficar ironizando ou tratando com desdém os vereadores quando estão usando a tribuna desta Casa. Em seguida usou as palavras o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, fazendo referência a expressão de monopólio que aqui foi pronunciada pelo Vereador Tadeu Tiago da Silva, dizendo que monopólio maior é o que vem sendo feito nesta Casa com a aquisição de combustível, com as compras de supermercados, com o pagamento de servidores que não conhecemos, citando o caso do vigia desta Casa, que não o conhecemos e

adiantou que infelizmente o que estamos vendo aqui é a manutenção por parte de alguns vereadores. Com relação ao projeto do SIM, disse que a preocupação do município é a oferta de produtos com qualidade e está só com a emissão do selo, pois assim os consumidores terão mais segurança e confiança na aquisição do produto. Finalmente agradeceu ao Senhor prefeito as obras de calçamento a serem realizadas na Vila Padre Cícero, Frei Damiano e Rua de BR, estas com recursos próprios do município, como também o poço artesiano do Povoado passaram duba. Logo após usou as palavras o Vereador Marcos Pereira da Silva, apresentando votos de parás aos familiares do Senhor Eliseu Batista, esposo da ex-funcionária desta Casa, Maria Celeste Batista. No momento fez agradecimentos aos demais pares pelo voto ao Projeto do Fundo Municipal de Cultura, o qual irá beneficiar os artistas e artesãos do município prejudicados neste período de Pandemia. Fez ainda referência ao Projeto que institui o SIM no município, dizendo que mais uma vez encontra-se travado nesta Casa, solicitando dos nobres pares que apresentam obstáculos para sua votação, que façam uma análise dos benefícios que o mesmo irá trazer ao município e que em breve este seja votado. Falou ainda sobre o Projeto de abertura de crédito suplementar no valor de 3% (três por cento), dizendo que mais uma vez os vereadores de oposição ficam criando dificuldades em sua votação, não entendendo que com isso quem sofre é o povo, pois o Chefe do Executivo fica em condições de honrar com os seus compromissos com o pagamento de despesas, principalmente o salário dos servidores. Finalmente parabenizou o gestor por sua administração, que mesmo em meio às dificuldades vem realizando ações a exemplo da conservação das estradas, canali-

zacaõ de água, saneamento, iluminaçãõ, crechins, serviços que sãõ contribuem cada vez mais com o crescimento do município e melhoria para o povo e que todo o trabalho vem sendo mostrado e acompanhado pelas mídias sociais. Em seguida usou as palavras o Vereador Josã Valmíria da Silva, mais uma vez fazendo referênciã à aprovaçãõ do Fundo Municipal de Cultura, o qual jã deveria ter sido enviado com mais tempo a esta Casa e que espera os recursos serem bem distribuídos beneficiando ao que realmente merece, a exemplo dos servidores da Cultura e que nãõ seja mais um a ser usado como foi os recursos que aqui aprovamos para a saúde, principalmente para combater o COVID-19, e hoje vemos que atã a Unidade Sentinela estã fechada, adiantando que a urgênciã do gestor municipal é pela aprovaçãõ dos recursos, no entanto esquece de prestar contas, apesar das inúmeras cobranças que esta Casa vem fazendo das planilhas orçamentárias e o balancetes para que justifiquem as despesas realizadas, adiantando que é a falta de prestaçãõ de contas que muitas vezes atrasa a aprovaçãõ dos projetos nesta Casa, o que leva a muitos, principalmente os vereadores que dãõ sustentaçãõ ao Senhor Prefeito a criticarem os demais vereadores e a denegirem a imagem dos mesmos quando utilizam as redes sociais ou as cidadanias que vêm acontecendo, porãõ, todos precisam entender que hoje esta Casa apresenta um perfil diferente, pois a maioria dos Vereadores analisam com cuidado cada projeto para nãõ aprovar coisas que venham prejudicar a populaçãõ, citando o projeto aprovado que hoje estã prejudicando os professores, apesar de ter feito parte dessa aprovaçãõ e oportunamente fez referênciã a

Projeto que institui o SIM no município, o qual vem inquietando os nobres pares que fazem parte do grupo do Senhor Prefeito, por não haver ainda sido votado, dizendo que antes de mais nada é preciso saber se o povo está preparado para tal medida, é preciso que haja formação com as pessoas, além de saber quem está adequado às exigências do selo de qualidade, para assim evitar que mais tarde os vereadores sejam criticados de forma negativa como já aconteceu em outros momentos. Fez ainda comentários à fala do Senador João Manoel Queiroz Ferro, quando se referiu à doação de sua verba de gabinete para o combate ao COVID-19, dizendo que o mesmo fez isso porque sabia que não podia e que deveria ter doado o seu salário. No momento o Senador citado afirmou que a causa está na justiça e na oportunidade o Senador com o uso de palavras alegou que o resultado será o mesmo do processo formulado pelo Senador e sua mãe contra o mesmo, pois a verdade jamais será vencida com mentiras. Logo após usou as palavras o Senador José Damiano do Santos, pedindo desculpas ao público presente, pela forma como está acontecendo as discussões nesta noite, adiantando que há vinte e quatro anos é Senador nesta Casa, porém nunca presenciou nem ouviu discussões, falta de respeito como está acontecendo agora, solicitando do Presidente autoridade, controle, moral na Casa, já que este é a maior autoridade. Com relação ao Projeto que cria o SIM disse que pela segunda vez este vem a esta Casa, rejeitado na primeira vez e agora com esse impasse para sua aprovação, não entendendo qual o motivo para esse entrave, já que o projeto trará benefícios ao município e ainda por cima, se trata do povo passar a censurar um

produto com a garantia da qualidade. Com relação a cobrança de balancetes do Executivo municipal, como vem sendo feita pelo Vereador José Valmir da Silva, disse que a justiça boa começa de Casa e que aqui também cobramos com frequência os balancetes deste Poder e não somos atendidos. Solicitou ainda do Presidente o cumprimento do Regimento Interno de Casa, no que se refere ao respeito do horário das sessões, evitando os atrasos em seu início e que se o mesmo não pode comparecer à sessão, que autorize um outro vereador a conduzi-la, pois é assim que dispõe o documento legal deste Poder, e evite dizer que vai penalizar vereador que não cumprir o horário, se este é o primeiro a descumprir, a dá o mau exemplo e finalmente cobrou o cuseito do ar condicionado do plenário, bem como a instalação do serviço de microfone nos bistrôs dos Vereadores como prometeu logo no início de seu mandato e até agora nada fez. Foi seguida pelas palavras a Vereadora Leila Regina da Silva Santos, onde pediu desculpas ao público, pela forma como está sendo realizada a sessão na noite, pautada em discursos acirrados entre os membros Vereadores e no momento disse que a prática de muitos aqui é querer se engrandecer, fazer mídia com o público presente e nada de trabalho realizado em prol do povo, que estão aqui apenas para defender o Município onde todos estão vendo o atraso por qual passa o município com esse modelo de administração, marcado por um prefeito que não se preocupa com o povo. Com relação ao Fundo Municipal de Cultura, disse que jamais esta Casa seria contra a sua aprovação, até porque sabemos das dificuldades por quais passa o setor cultural e adiantou que espera os recursos serem bem distribuídos, favore-

ceudo os funcionários da Secretaria de Cultura, bem como os demais beneficiados. Apresentou ainda à nobre edil um breve histórico do seu trabalho enquanto representante do povo, enquanto fiscal da administração pública, dizendo de sua luta incansável em prol da população, ao contrário de um grupo que nada faz pelo povo e que para se reeleger fica ameaçando as pessoas que foram beneficiadas com empregos, mas garantiu a nobre vereadora que o povo acordou e vai saluá-la o troco no dia da eleição. Apresentou ainda reclamações sobre a falta constante de água no Bairro Alto do Cruzeiro, de água poluída consumida pelos moradores do Pé de Serra, no Distrito Olho D'água, no momento o Vereador Marcos Pereira discordando e afirmando que a água é tratada e de qualidade, o que foi contestado pela vereadora, dizendo até que ia trazer da mesma para o Vereador beber e criticou a política de ações realizada pela Secretaria de Assistência Social, citando a doação de enxovais para as gestantes, que nunca mais foi executada, além de outros benefícios, mas isso a Vereadora ex-Secretaria de Assistência Social, não fala, o que sabe fazer é defumar a gestã. Falou ainda da situação caótica no hospital de nossa cidade, onde falta acesso de higiene pessoal a exemplo de toalha de banho, também do prejuízo salarial enfrentado pelos professores aposentados, que há anos não recebem aumentos, da não realização do concurso público prometida desde o primeiro ano desse gestã, do ateso em nosso comércio dada a falta de investimento por parte do gestor municipal, enfim, são inúmeras as carências no município no mais diversos setores, mas nenhum vereador da base do Senhor Prefeito vem aqui falar, mas entende

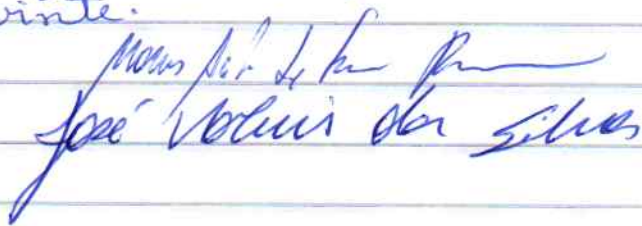
que estes devem ficar calados, pois são favorecidos pela administração com empregos e outras regalias, citando o Vereador João Manoel Queiroz Neto, como o mais beneficiado dessa gestão e oportunamente solicitou dos nobres Vereadores o respeito aos Vereadores de oposição evitando denegrir a imagem dos mesmos, usando de mentiras quando em seus discursos quer nas cidadanias, quer nas redes sociais, tentam enganar o povo e finalmente expressou votos de felicitações aos professores que amanhã estarão comemorando o seu dia, desejando que apesar da falta de reconhecimento e valorização por parte do poder público continuem com o seu exemplo de dedicação, compromisso e seriedade na formação de bons cidadãos.

Logo após usou as palavras o Vereador Marcos André de Jesus Pereira, em nome da qualidade de Presidente comentou sobre a realização das Sessões desta Casa, acerca das frequências como são feitas e no momento fez referência à aprovação do Fundo Municipal de Cultura, adiantando que os recursos sejam bem distribuídos e que beneficiem os servidores da Cultura deste município. Com relação ao Crédito Suplementar dos 3% (três por cento), esperamos que o Senhor Prefeito encaminhe em breve as planilhas e balancetes solicitados, para assim apreciarmos o projeto, acrescentando que há poucos dias aprovamos um crédito de 2% (dois por cento) no Orçamento vigente, o que representou quase cinco milhões de reais, no entanto nenhuma prestação de contas chegou a esta Casa, o mesmo aconteceu com os milhões que aprovamos para o combate ao COVID-19, e hoje até a Unidade Setorial foi fechada, dizendo ser uma grande falta de

respeito do gestor municipal para com as pessoas, adiantando que se hoje o atendimento aos suspeitos do coronavírus vem sendo feito no hospital, o que justifica a reforma feita no prédio onde funcionava o posto sentinela, porém sabemos de razão, pois assim como ele, tantos outros que são de propriedade particular, serão entregues aos seus donos no final desta gestão, totalmente reformados, fato este que vem causando tanta falta de recurso no município, principalmente para pagamento do servidor, e como alternativa para sanar as dificuldades fica o gestor enviando as solicitações de crédito para esta Casa aprovar. Com relação a audiência da saúde, disse que esta Casa cede o espaço pelo fato de ser um espaço moderno, totalmente estruturado, não presuindo o município um igual, dizendo que tudo isso só reflete o trabalho de compromisso e qualidade que o nobre presidente vem fazendo ao longo de sua administração. Sobre o deputado branco como falou a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, ao se referir a falta de construção da empresa no terreno que foi doado pelo município, disse que é preciso a mesma entender as dificuldades por quais o povo vem passando e que tal empreendimento foi prejudicado em vista da duplicação da BR, que também continua com os serviços parados, adiantando que a nobre vereadora não tem o direito de fazer esse tipo de crítica, pois é uma pessoa que enquanto política nada faz pelo povo, a não ser ameaçar em tempo de campanha política como está acontecendo agora, pois são muitas as pessoas que reclamam de suas ameaças, pelo fato de serem beneficiadas por um emprego ou pela doação de uma casa, que não são propriedades dela, apesar de se achar dona, pelo fato de durante anos as-

sumir a função de Secretária de Assistência Social, onde deveria deixar a vaga para outras pessoas, e assumir de fato e de direito o cargo de vereador para respeitar a confiança depositada pelo povo, mas como só pensa em seu próprio bem, não hesita em assumir a Secretaria referida, pois tem a mesma como espécie de garantia à sua reeleição. No momento a Vereadora pediu respeito ao nobre presidente, que o mesmo cumpria com o seu papel enquanto autoridade máxima da Casa e que traga as provas do que está acusando sua pessoa, pois tem consciência tranquila de seu trabalho e que ninguém melhor do que o povo para testemunhar o seu trabalho e em breve teremos mais uma vez a confirmação. Também fez o Presidente agradecimentos ao Senhor Prefeito pelo início do calçamento da Vila Pádua Cicero e que possa se estender à Vila Frei Damiano e Rua de BR, até o encontro do calçamento do posto de combustível, dizendo que apesar do serviços ter sido um pedido do Vereador João Manoel Queiroz Ferro, mas nenhum outro vereador cobrou mais e até investiu em alguns serviços dados por sua família, como o nobre presidente. Com relação a rejeição de projetos pelos vereadores de oposição nesta Casa, desconfia e outro a não ser do SIM em 2017, mas que agora um novo projeto se encontra em discussão, e no momento o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, citou um outro projeto de recursos para a saúde que também foi rejeitado e na oportunidade o Presidente chamou a atenção do nobre edil para permanecer calado respeitando o nobre par que está com a fala, adiantando que seu companheiro defende com toda a gana o Prefeito Municipal por ter sua família toda empregada na

prefeitura, com salários acima de dois mil reais, não sendo beneficiados apenas os de menor idade, também fazendo referência ao Vereador José Damiani do Santos, que além de toda a família empregada, ainda coloca uma filha como assessora de Vereador nesta Casa, sem falar da perseguição feroz que faz ao povo do Bairro Retiro e na oportunidade o clima de discussão entre o Presidente e o nobre vereador tornou-se por demais acirrados, ficando evidente a instabilidade de controle para continuação da sessão, o que tomou o Presidente a iniciativa de suspender por cinco minutos a reunião, no momento os Vereadores de sustentação ao Senhor Prefeito se ausentando da mesma onde após o retorno o Presidente encerrou a sessão, pedindo desculpas ao público presente pelo ocorrido, e em José Edvaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sale das Sessões da Câmara Municipal de Juqueios, em quatorze de outubro do ano dois mil e vinte.


 José Edvaldo de Silva

- Presidente.
 - 1.º Secretário.